

Colaboradores

Alba Zaluar. Mestre em Antropologia Social pelo Museu Nacional/UFRJ, doutora pela Universidade de São Paulo (USP) e livre docente em Antropologia das Sociedades Complexas pela UNICAMP. Autora dos livros *Desvendando Máscaras Sociais* (Francisco Alves, 1975), *Os Homens de Deus* (Zahar, 1983), *A Máquina e a Revolta* (Brasiliense, 1985) e *Da Revolta ao Crime S.A* (Ao Livro Técnico, no prelo). Leciona na UNICAMP e na UERJ.

Celi Regina Jardim Pinto. Professora de Ciência Política na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Phd em Ciência Política pela Universidade de Essex, Inglaterra. Desenvolve trabalho de pesquisa na área de análise do discurso político e da construção da mulher como sujeito político. Publicou, nos últimos dois anos, os artigos "Le Second Tour Des Elections Brésiliennes de 1989: stratégie discursive des candidats", em *Hermès* 8-9, CNRS, Paris 1990 e "Movimentos Sociais: espaços privilegiados da mulher enquanto sujeito político" em *Uma Questão de Gênero*, Editora Rosa dos Tempos/ Fundação Carlos Chagas, Rio de Janeiro, São Paulo, 1992.

Christopher Peterson. Médico sanitista, tradutor e intérprete. Autor do artigo "Organizing a Project with Health Agents Recruited from Prostitutes in Rio de Janeiro" publicado na revista *Public Health*, nº 106 Nottingham, Inglaterra e da versão em inglês do livro *Batuque, Samba e Macumba: Desenhos, Gestos e Ritmos (1926-1934)* de Cecília Meireles (FUNARTE, 1985)

Eleonora Menicucci de Oliveira. Doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, professora e pesquisadora da Escola Paulista de Medi-

cina. Atualmente coordena o Núcleo de Estudos em Saúde da Mulher e Relações de Gênero da Escola Paulista de Medicina. É membro do Conselho Diretor da Rede Nacional Feminista de Saúde e coordenadora da Comissão Nacional de Prevenção à AIDS, filiada à CUT.

Esther Jean Langdon. Antropóloga, professora da Universidade Federal de Santa Catarina e doutora em Antropologia pela Tulane University, nos Estados Unidos. Tem como áreas de interesse: Antropologia Simbólica, Literatura Oral, Xamanismo, Papéis Sexuais e Religião.

Helena Bocayuva Cunha. Socióloga, fundadora e diretora da CEPPIA. Viveu dez anos exilada na França. Após o exílio dedicou-se a projetos de geração de renda nas favelas do Rio de Janeiro. Tem artigos publicados na Revista de Administração Municipal - IBAM e um conto na coletânea Memórias do Exílio.

Jacqueline Pitanguy. Socióloga e cientista política, dedica-se há anos à prática política feminista. Foi Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher - CNDM e professora de Women's Studies na Universidade de Rutgers nos Estados Unidos. Atualmente é presidente da CEPPIA. É co-autora de *O Espelho de Vênus, O Que é Feminismo* e de *Lugar de Mulher*.

Josette Trat. Socióloga, professora da Universidade de Saint Denis, Paris. Seu tema principal de pesquisa é a luta de mulheres e a relação entre feministas e o movimento operário na França contemporânea. Entre 1991 e 1992 estudou a greve das assistentes sociais na França. Colabora desde 1977 com a revista *Les Cahiers du Féminisme*.

Lucila Amaral Carneiro Vianna. Doutora em Saúde Pública pela Escola de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Professora e pesquisadora do Departamento de Saúde Pública da USP e membro do Núcleo de Estudos em Saúde da Mulher e Relações de Gênero da Escola Paulista de Medicina.

Marco Aurélio Garcia. Professor da Universidade do Chile entre 1971 e 1973 e do Departamento de História da Universidade de Paris VIII -Vincennes. Formado em Filosofia e Direito, tem pós-graduação na Ecole de Hautes Etudes en Sciences Sociales, Paris. Atualmente é professor do Departamento de História da UNICAMP e dedica-se à pesquisa sobre o movimento operário, as esquerdas e o pensamento socialista.

Maria Filomena Gregori. É professora de Antropologia da Universidade de Campinas -UNICAMP, pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) e doutoranda em Antropologia pela Universidade de São Paulo (USP). Está publicando pela Editora Paz e Terra, com apoio da ANPOCS, o livro *Cenas e Queixas*, um estudo sobre relações violentas, mulheres e feminismo.

Maria Lygia Quartim de Moraes. Socióloga, professora da Universidade do Estado de São Paulo (UNESP). Doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP), realizou cursos de pós-graduação na França e no Chile. Fundadora do jornal *Nós Mulheres* e colaboradora das publicações *Movimento* e *Em Tempo*.

Maria Inês Valente Pierro. Professora de Direito Penal na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e delegada da Delegacia de Defesa da Mulher em Osasco

Maria Luiza Heilborn. Doutora em Antropologia Social pelo Museu Nacional (UFRJ) e professora visitante do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Trabalha sobre a questão de gênero, tema principal de suas publi-

cações *Antropologia e Feminismo*, em co-autoria com Bruna Franchetto e Maria Laura Cavalcanti e Do Gênero, antropologicamente CIEC/ UFRJ, 1990. Atualmente é representante brasileira na International Women's Anthropology Conference (IWAC), em Nova Iorque.

Miriam Lifchitz Moreira Leite. Historiadora pesquisadora do Centro de Apoio à Pesquisa em História da Universidade de São Paulo. Trabalha com a História da Mulher e é autora de *A Condição Feminina no Séc XIX no Rio de Janeiro* (Hucitec/Edusp) e de *A Outra Face do Feminismo - Marla Lacerda de Moura 1887-1945* (Editora Ática).

Miriam Pillar Grossi. Doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Paris VI - René Descartes. Tem como áreas de interesse a antropologia da mulher e das relações de gênero, masculinidade, violência contra a mulher, métodos e técnicas na antropologia, religião e celibato. Atualmente é professora do curso de pós-graduação em Antropologia na Universidade Federal de Santa Catarina.

Rebeca de Souza e Silva. Estatística, com doutorado pelo Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP, onde defendeu tese sobre o aborto provocado. Especialista em Demografia pela Universidade do Estado de São Paulo, há dez anos trabalha com pesquisa demográfica no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP). É co-autora do livro *São Paulo e sua Fecundidade*.

Rita Laura Segato. É professora do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília. Contribuiu com diversas publicações, dentre elas, *Anuário Antropológico, Religião e Sociedade, Religiones Latinoamericanas*, do México e *Sociedad y Religión* da Argentina.

Sandra Azeredo. Psicóloga, PhD em História da Consciência pela Universidade da Califórnia (UCSC), mestre em Psicologia Clínica pela PUC do Rio de Janeiro e professora do Departamento de

Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais. É co-autora do livro *O Espelho de Vênus*.

Sandra Harding. Professora de Filosofia e ex-Diretora do Departamento de Women's Studies da Universidade de Delaware. Autora dos livros *Whose Science? Whose Knowledge? Rethinking Women's Lives* (Cornell and Open University Press, 1991) e *The Science Question in Feminism* (Cornell and Open University Press, 1986). Organizou várias coletâneas, dentre elas, *Feminism and Methodology: Social Science Issues* (Indiana and Open University, 1987), *Discovering Reality: Feminist Perspectives on Epistemology, Metaphysics, Methodology and Philosophy of Science* (Merrill, Hintikka, Reidel, 1983) e *Sex and Scientific Inquiry* (Jean O'Barr, Chicago, 1987)

Sílvia Pimentel. Professora, doutora em Filosofia do Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Membro do IWRAW - International Woman's Rights Action Watch, do CFEMEA - Centro Feminista de Estudos e Assessoria, do CLADEM - Comitê Latino-americano para a Defesa dos Direitos da Mulher e do CECF/SP - Conselho Estadual da Condicão Feminina de São Paulo.

Sócrates Alvares Nolasco. Mestre em Psicologia, pesquisador e fundador da Associação Brasileira de Pesquisa sobre o Comportamento Masculino. É professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ) e autor dos livros *Teologia na Ótica da Mulher* (NEM/RJ) e *O Mito da Masculinidade* (Editora Rocco, no prelo).

Suely Kofes. Antropóloga, professora do Departamento de Antropologia da UNICAMP e membro do Centro de Estudos de Gênero Pagu. É doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo com a dissertação *Mulher, Mulheres: Identidade e Diferença nas Armadilhas da Igualdade e Desigualdade - Interação e Relação entre Patroas e Empregadas Domésticas*.

Susana Bornéo Funck. Doutora em Literatura Norte-Americana pela Univer-

sidade do Texas em Arlington. É professora titular da Universidade de Santa Catarina e foi coordenadora do GT "A Mulher na Literatura" da ANPOLL 1989 e 1992. Atualmente vem realizando pesquisa de pós-doutorado na Brown University, nos Estados Unidos.

Teresa de Lauretis. Professora de História da Consciência da Universidade da Califórnia em Santa Cruz. É autora de vários livros, dentre eles, *Alice Doesn't: Feminism, Semiotics, Cinema, Technologies of Gender* e *Feminist Studies/Critical Studies*.

Valéria Lamego. Jornalista, mestrandna em Teoria da Cultura pela Escola de Comunicação da UFRJ. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, tem como áreas de interesse, literatura, artes plásticas e feminismo.

Vera Pereira. Socióloga, doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) e professora de Ciências Sociais do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É editora da Revista Brasileira de Ciências Sociais, da ANPOCS, autora de *O Coração da Fábrica* (Campus, 1979) e tradutora de *A Nova Classe Média* de C. Wright Mills (Zahar, 1968).

AOS COLABORADORES

1. A revista **estudos feministas** aceita originais sob a forma de artigos, resenhas, ensaios e informações para a rubrica Agenda, cuja abordagem assista ao seu interesse temático editorial.
2. A publicação dos trabalhos está condicionada a pareceres *ad hoc* de membros do Conselho Editorial e do Conselho Consultivo. Eventuais sugestões de modificação de estrutura ou conteúdo por parte da Editoria serão elaboradas em consenso com o autor.
3. Os textos deverão ser enviados em disquete flexível de computador padrão IBM PC, junto à cópia impressa, usando mão dos programas de edição de texto Word ou Word Perfect.
4. Pede-se que os textos sejam marginados à esquerda e digitados em espaço duplo, não contendo marcações.
5. Os seguintes itens devem ser observados na realização dos textos:
 - aspas simples para palavras com emprego não convencional
 - aspas duplas para citações
 - itálico para palavras estrangeiras e neologismos
 - bold para títulos de obras e publicações, com apenas a primeira letra em caixa alta
 - as notas de pé de página, numeradas correlativamente, deverão vir ao final de todo o texto e nelas deverão estar incluídas todas as referências bibliográficas
6. Referências bibliográficas obedecerão ao seguinte critério :
 - **LIVRO** - nome do autor, título do livro (itálico), local de publicação, editora, data de publicação, número(s) da(s) página(s)
 - **ARTIGO** - nome do autor, título do artigo, nome do periódico (itálico), volume e número do periódico, data de publicação, número(s) da(s) página(s)
obs: só devem ser inseridas na bibliografia as referências citadas no texto.
7. Os artigos deverão conter até 25 laudas (acompanhados de resumos de, no máximo, 10 linhas), os ensaios 15 laudas, resenhas 4 a 8 laudas, registros 1 lauda, e as informações para a rubrica agenda, até 20 linhas.
8. Os dados sobre o autor (cargo que ocupa, últimas publicações) não deverão ultrapassar 5 linhas.